22 DE OUTUBRO DE 2026

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO - O VIAJANTE NÓRDICO NA ERA DIGITAL, COMO OS HÁBITOS DIGITAIS ESTÃO A MOLDAR A PROCURA TURÍSTICA NOS MERCADOS NÓRDICOS

Como descobrem os viajantes nórdicos o seu próximo destino? Que papel desempenham os motores de pesquisa, as redes sociais, as recomendações online e, mais recentemente, a inteligência artificial na escolha de uma viagem ao estrangeiro?
Na Suécia, a edição de 2026 do estudo Svenskarna och internet, da Internetstiftelsen, revela uma população profundamente digitalizada, já que 96% dos suecos utilizam a Internet e mais de seis em cada dez recorrem a serviços de inteligência artificial. Embora estes dados não sejam específicos do turismo, evidenciam uma transformação nos hábitos de pesquisa e acesso à informação que importa acompanhar de perto. A inteligência artificial começa a integrar-se nos próprios motores de pesquisa e serviços digitais, abrindo novas possibilidades para a descoberta de destinos, alojamentos e experiências.

Nos restantes mercados nórdicos, os estudos disponíveis permitem completar esta perspetiva. Na Finlândia, os dados da Visit Finland mostram que os motores de pesquisa e as plataformas de reserva continuam a ter um peso relevante no planeamento das viagens, enquanto o YouTube e o Instagram contribuem para a inspiração. Em paralelo, as estatísticas oficiais da Dinamarca e da Noruega permitem acompanhar a utilização dos canais digitais e a evolução das viagens internacionais dos residentes.

Para os que procuram captar estes mercados, a questão já não é apenas estar presente na Internet ou nas redes sociais, mas, também, compreender em que momentos e através de que canais os potenciais visitantes descobrem uma proposta, procuram informação, comparam alternativas e decidem reservar. Num percurso de decisão cada vez mais digital, a visibilidade nos motores de pesquisa, a qualidade dos conteúdos, as avaliações dos viajantes e a informação disponibilizada às ferramentas de inteligência artificial podem assumir uma importância crescente.
Para o setor do turismo, conhecer estes comportamentos é cada vez mais importante. A pesquisa de informação, a influência das redes sociais, a comparação de preços, as avaliações de outros viajantes e a facilidade de reserva online são dimensões relevantes na relação entre o consumidor e o destino turístico. Compreender como os viajantes nórdicos utilizam os canais digitais permite, assim, identificar oportunidades de promoção, melhorar a comunicação e adaptar à oferta às suas expectativas.

SAS PREVÊ LUCROS APESAR DO AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Cancelamentos de voos e aumento dos preços deverão permitir à companhia aérea manter a rentabilidade num contexto cada vez mais difícil.
A SAS prevê obter lucros no exercício financeiro, apesar da forte subida dos preços dos combustíveis, na sequência da guerra no Irão e do encerramento do estreito de Ormuz. A informação foi avançada pelo diretor executivo, Anko van der Werff, numa entrevista ao Dagens Industri.
No entanto, o lucro deverá ser significativamente inferior tanto ao previsto pela companhia no início do ano como ao resultado operacional do ano passado, que rondou os 3 mil milhões de coroas suecas.

A SAS tem enfrentado a crise de custos através do cancelamento de cerca de 1.000 voos por mês, o equivalente a 3–4% da sua operação, e do aumento dos preços dos bilhetes.
As perspetivas para o futuro próximo continuam, porém, a ser desafiantes.
— O próximo ano será verdadeiramente uma luta, afirma van der Werff ao Dagens Industri.
Ao mesmo tempo, o responsável da SAS salienta que a procura de viagens continua forte. A companhia planeia prosseguir os seus investimentos de longo prazo na aquisição de aeronaves, embora mantenha alguma flexibilidade quanto aos prazos de entrega.
Van der Werff prevê ainda uma continuação do processo de consolidação do setor da aviação europeu, com mais aquisições e fusões.

Fonte: SAS räknar med vinst trots stigande bränslepriser och kriget i Iran

NORWEGIAN ANUNCIA UMA VAGA DE DESPEDIMENTOS EM LARGA ESCALA EM COPENHAGA

Até 125 trabalhadores da base poderão perder os seus empregos, enquanto a companhia aponta para uma fraca procura durante o inverno.
A Norwegian, a segunda maior companhia aérea da Dinamarca, pretende despedir 55 pilotos e 70 tripulantes de cabine da sua base em Copenhaga.
Este número corresponde a cerca de um quinto dos pilotos e tripulantes de cabine da companhia na Dinamarca.
A Norwegian confirma que iniciou hoje negociações sobre os despedimentos coletivos com os representantes dos pilotos e dos tripulantes de cabine da companhia.
— Temos de adaptar continuamente a nossa operação às condições de mercado em que trabalhamos e garantir que a Norwegian continua a ser uma companhia aérea sólida, competitiva e resiliente, num setor marcado por mudanças constantes, afirma Sara Neergaard, diretora da Norwegian na Dinamarca.

Norwegian rejeita a existência de uma crise financeira
A Norwegian justificou junto dos trabalhadores os despedimentos com a falta de procura suficiente durante o inverno, mas rejeita que a companhia esteja a enfrentar uma crise financeira.
— Não se trata, de forma alguma, de uma crise financeira, mas sim de um desafio estrutural relacionado com as acentuadas flutuações sazonais em Copenhaga e com a necessidade de agir atempadamente, afirma Sara Neergaard.
Os cerca de 230 pilotos e 400 tripulantes de cabine da base de Copenhaga foram informados dos despedimentos coletivos numa reunião realizada na quinta-feira da semana passada.



— É extremamente triste que a Norwegian esteja a enfrentar dificuldades tão grandes que se veja obrigada a despedir tantos pilotos e tripulantes de cabine. Estamos em contacto próximo com os nossos representantes sindicais na Norwegian, com os nossos colegas do movimento sindical europeu e com os nossos consultores jurídicos, afirma Thilde Waast, presidente da FPU, o sindicato que representa os pilotos e os tripulantes de cabine da Norwegian.
— Vamos agora trabalhar para encontrar soluções para os nossos membros. Exigiremos que a companhia faça um esforço real para atenuar as consequências negativas que estes despedimentos terão, afirma Thilde Waast.

Fonte: https://travelnews.no/nyheter/norwegian-varsler-stor-oppsigelsesrunde-i-kobenhavn/

FINNAIR REVÊ EM ALTA AS PREVISÕES DE RESULTADOS DEVIDO AO AUMENTO DA PROCURA

A Finnair prevê agora um resultado operacional comparável entre 175 e 220 milhões de euros em 2026, face à previsão anterior de 120 a 190 milhões de euros. A previsão de receitas foi igualmente revista em alta, para 3,5 a 3,6 mil milhões de euros.
Esta revisão deve-se a uma procura de viagens aéreas superior à esperada, aos bons resultados da estratégia da companhia e à possibilidade de repercutir parte do aumento dos custos de combustível nos preços dos bilhetes.
No terceiro trimestre, as receitas deverão aumentar cerca de 14%, para 953 milhões de euros, enquanto o resultado operacional comparável deverá crescer aproximadamente 66%, atingindo 84 milhões de euros.
O relatório completo relativo aos primeiros nove meses do ano será publicado a 27 de outubro. A Finnair destaca também os elevados preços dos combustíveis, a inflação e as taxas de juro como fatores de incerteza. A companhia prevê que a incerteza quanto à evolução dos preços dos combustíveis limite as possibilidades de reforçar a cobertura do risco associado ao combustível para 2027.

Fonte: https://travelnews.no/nyheter/finnair-lofter-resultatprognosen-etter-sterkere-ettersporsel/#google_vignette



STARTUP DINAMARQUESA-PORTUGUESA DE TECNOLOGIA DE VIAGENS, TRYP, ANGARIA 14 MILHÕES DE COROAS DINAMARQUESAS E CONQUISTA A WIZZ AIR COMO CLIENTE

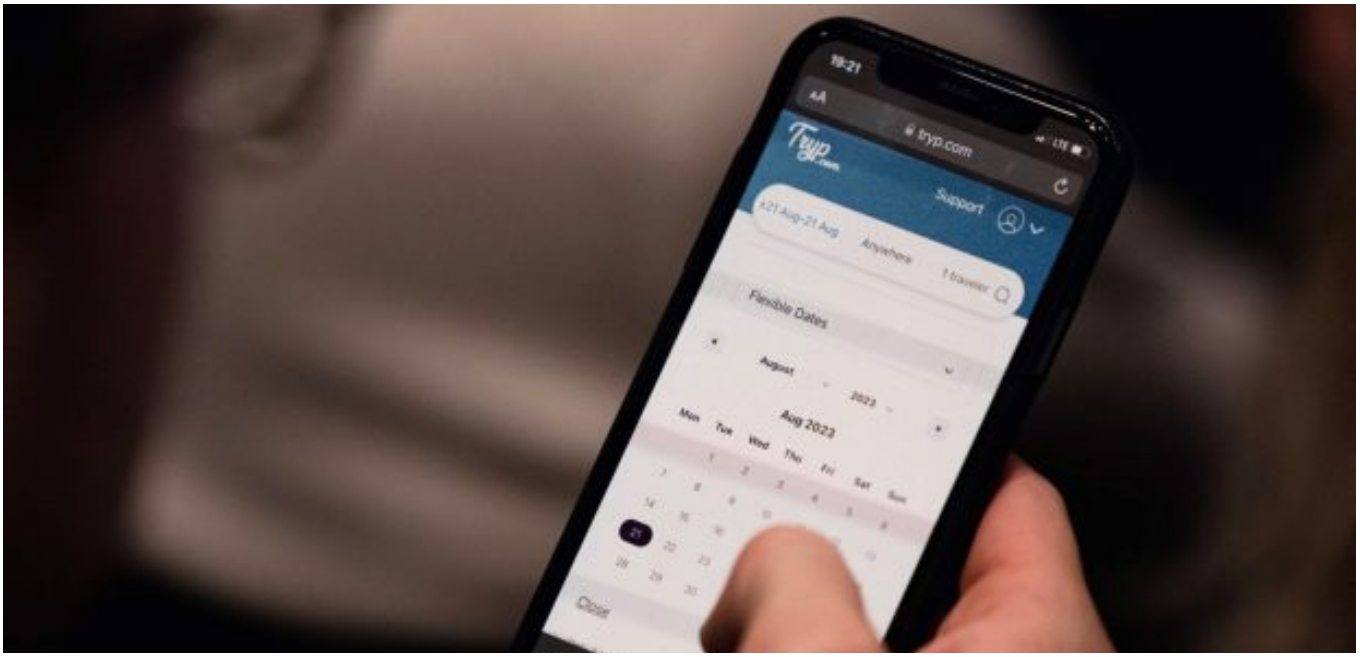
A empresa dinamarquesa de tecnologia de viagens Tryp.com angariou 14 milhões de coroas dinamarquesas numa nova ronda de investimento, elevando o capital total angariado para 44 milhões de coroas dinamarquesas. O montante será utilizado para alargar a colaboração com marcas do setor das viagens, lançar experiências e preparar a expansão para a Ásia e a América.

A Tryp.com utiliza inteligência artificial para combinar viagens que integram voos, comboios, autocarros, hotéis e experiências. A empresa já fornece a tecnologia que está na base da Wizz Holidays, a plataforma de viagens organizadas da Wizz Air, lançada em julho de 2026. As viagens são comercializadas e geridas através da agência de viagens licenciada da Tryp.com em Portugal.

Fundada em Odense, em 2021, a empresa tem atualmente a sua sede em Copenhaga. Desde o lançamento, a plataforma já ultrapassou os 10 milhões de utilizadores e recebe agora cerca de um milhão de utilizadores por mês. Em setembro, as vendas mensais atingiram 1,2 milhões de euros, e a empresa vende aproximadamente 14.000 bilhetes por mês.

A Tryp.com acompanha mais de 80 milhões de preços de bilhetes e 28 milhões de alojamentos, combinando opções em mais de 7.000 destinos. Cerca de metade das reservas são feitas por clientes que compram diretamente com base nas recomendações da plataforma, sem efetuarem previamente uma pesquisa.

Fonte: https://standby.dk/dansk-startup-henter-14-millioner-kroner/



PRÓXIMOS EVENTOS NOS PAÍSES NÓRDICOS

- 28 de outubro: PATA Worldwide Workshop, Billund, Denmark
- 29 de outubro: PATA Worldwide Workshop, Copenhagen, Denmark
- 06 de novembro: Finnish Travel Gala, Helsinki, Finland
- 12 de novembro: Travel News Market, Stockholm, Sweden
- 30 de novembro: VisitPortugal Travel Trade Marketplace Copenhaga
- 01 de dezembro: VisitPortugal Travel Trade Marketplace Oslo
- 02 de dezembro: VisitPortugal Travel Trade Marketplace Estocolmo
- 03 de dezembro: VisitPortugal Travel Trade Marketplace Helsínquia
- •14 de janeiro de 2027January Travel Match, Oslo, Norway
- 21-24 de janeiro de 2027: MATKA Fair, Helsínquia
- 09 de fevereiro de 2027: Travel News Market, Copenhagen, Denmark
- 25 de fevereiro de 2027: FFA Connect, Herning, Denmark
- 26-28 de fevereiro de 2027: Ferie for Alle/Dansih Travel Show, Herning Denmark



MÚSICO CONHECIDO LANÇA NOVA APLICAÇÃO TURÍSTICA COM RECOMENDAÇÕES LOCAIS

O músico Mohamed “Skinz” Ahmed e o escritor de viagens Rasmus Lythcke lançam a aplicação STAN a 1 de novembro de 2026. A aplicação pretende ajudar os turistas a descobrir restaurantes, cafés, padarias, bares de vinhos e outros estabelecimentos, com base em recomendações de residentes locais e de outros visitantes.

O conceito assenta em recomendações pessoais, em vez de se basear no número de avaliações. As empresas não podem pagar para obter melhores posições ou avaliações mais favoráveis. Numa primeira fase, a aplicação centra-se em Copenhaga e no resto da Dinamarca, mas o objetivo é expandir para outros destinos internacionais. Um grupo internacional de teste já contribuiu com recomendações de várias cidades de todo o mundo.

Fonte: https://standby.dk/kendt-musiker-og-rejseforfatter-lancerer-ny-turistapp/

A IA AFASTA OS CLIENTES DAS COMPANHIAS AÉREAS

Um em cada cinco dinamarqueses utiliza a IA para planear as férias, mas os sites das companhias aéreas estão frequentemente mal otimizados para aparecerem nas respostas dos chatbots.

Os consumidores recorrem cada vez mais à inteligência artificial para planear as suas próximas férias, no entanto, uma nova análise da Adobe, realizada através da ferramenta AI Content Visibility Checker, revela uma lacuna na estratégia digital do setor das viagens, nomeadamente que os sites das próprias empresas continuam pouco otimizados para a IA, o que pode custar-lhes clientes.

Franck Attia, CEO da Adobe para os países nórdicos - Os consumidores recorrem cada vez mais à IA para planear as suas viagens, mas o setor, no seu conjunto, está a desperdiçar oportunidades significativas de GEO (Generative Engine Optimization), ou otimização para motores de IA generativa, que permite garantir que os seus conteúdos são identificados e apresentados pelos grandes modelos de linguagem (LLM). Sempre que uma ferramenta de IA não consegue encontrar um preço ou uma rota aérea, a empresa arrisca-se a perder um cliente para a concorrência.



O aumento da utilização da IA no comércio eletrónico por parte dos consumidores norte-americanos encontra também paralelo em estudos realizados junto dos consumidores dinamarqueses. Por isso, as empresas dinamarquesas, e não apenas as do setor das viagens, devem garantir que os seus preços e serviços estão presentes nas respostas geradas pela IA que os consumidores recebem

De acordo com dados do jornal Dansk Industri, 21%dos dinamarqueses afirmam utilizar a IA para planear as férias

O tráfego para sites de viagens dispara
Os dados da Adobe revelam um aumento explosivo de 119% no tráfego gerado por IA para sites de viagens ao longo do último ano. Os visitantes que chegam através de ferramentas de IA estão a tornar-se cada vez mais atraentes como clientes: passam mais 67% de tempo nos sites e a taxa de conversão está agora ao nível dos canais tradicionais, como a pesquisa paga e o e-mail.

FA - Como empresa numa economia digital que se baseia cada vez mais em serviços conversacionais, não se pode deixar os chatbots de IA de lado. Isso equivale a fechar uma parte da loja, de modo que os clientes não possam ver todo o sortido. Embora vários setores apresentem melhores resultados no que diz respeito às páginas dedicadas exclusivamente aos produtos, ainda existe um grande potencial e, também neste aspeto, as companhias aéreas estão a ficar para trás.

Acessibilidade da IA em diferentes setores da indústria de viagens

- Hotéis: 71% (páginas exclusivamente dedicadas a produtos: 68%)
- Companhias de cruzeiros: 70%(páginas exclusivamente dedicadas a produtos: 76%)
- Aluguer de automóveis: 6%(páginas exclusivamente dedicadas a produtos: 73%)
- Companhias aéreas: 42% (páginas exclusivamente dedicadas a produtos: 59%)

Nota: O AI Content Visibility Checker da Adobe avalia o grau de acessibilidade de um site para modelos de IA. A ferramenta apresenta um resultado que pode ir até aos 100%. Um resultado de 50% significa que metade do conteúdo do site pode ser lido pela IA. A análise baseia-se em mais de mil milhões de visitas a sites norte-americanos, bem como num inquérito realizado junto de mais de 5 000 consumidores nos EUA.

Fonte : https://www.travelnews.dk/rejsebranchen/ai-sender-kunder-vaek-fra-flyselskaber/405001

A BCD TRAVEL ESTÁ A TESTAR DADOS EM TEMPO REAL PARA VIAGENS DE NEGÓCIOS

O novo modelo deverá proporcionar respostas mais rápidas em caso de alterações e reforçar a automatização na gestão de viagens.

A BCD Travel, especializada em viagens de negócios, iniciou uma ampla transformação tecnológica que permitirá distribuir dados de viagens em tempo real, em vez de recorrer aos sistemas tradicionais de processamento de pedidos. A mudança, desenvolvida em colaboração com as empresas tecnológicas Amadeus e Sabre, pretende criar condições para uma gestão das viagens de negócios mais rápida e automatizada.

John Palomino, vice-presidente sénior de Desenvolvimento Empresarial da BCD Travel – Anteriormente, as informações sobre viagens funcionavam mais ou menos como verificar a caixa de correio repetidamente para ver se tinha chegado alguma encomenda. Com os dados em tempo real, recebe-se, ao invés, uma notificação imediata quando a encomenda é entregue.



Permitirá uma gestão mais rápida em caso de perturbações

Para os programas de viagens das empresas, uma vantagem fundamental é a possibilidade de as alterações e cancelamentos serem transmitidos mais rapidamente à plataforma BCD TripSource. Isto pode permitir que os consultores de viagens e os sistemas automatizados atuem mais rapidamente e informem em conformidade os viajantes quando uma viagem é afetada, por exemplo, por qualquer problema.

Informações mais atualizadas deverão também reduzir o risco de duplicações e erros na gestão das reservas. Além disso, os responsáveis pelas viagens nas empresas poderão obter uma visão mais rápida da atividade de viagens e dos custos, sem necessitar de aguardar a recolha periódica de dados.

Francesca Benati, vice-presidente sénior da Global Travel Sellers na Amadeus: "A distribuição de dados em tempo real está a transformar a forma como as empresas de viagens podem colaborar e criar valor. Em conjunto com a BCD, acelerámos a implementação de dados transmitidos em tempo real, contribuindo para uma circulação da informação mais rápida e dinâmica em todo o setor de viagens".

A ser testada nas operações globais

A tecnologia está atualmente a ser testada e destina-se a apoiar as operações globais da BCD através de uma gestão centralizada dos dados provenientes dos principais mercados emissores

A Sabre encara esta solução como parte da evolução no sentido de serviços de viagens mais automatizados e baseados em IA. Segundo Dirk Guenther, vice-presidente de Gestão de Produtos da Sabre, a nova tecnologia deverá permitir reagir às mudanças quando estas, precisamente, ocorrem.

A BCD espera que, a longo prazo, a solução contribua para processos mais rápidos e uniformes. Resta saber qual será o impacto na prática, à medida que a tecnologia for sendo aperfeiçoada e implementada de forma mais ampla.

Fonte: BCD Travel satsar på realtidsdata för snabbare affärsresor



OS DIRETORES FINANCEIROS SUECOS ENCARAM O FUTURO COM MAIOR OTIMISMO

De acordo com o inquérito CFO Survey deste outono, realizado pela Deloitte e pelo banco sueco SEB, os diretores financeiros suecos encaram com maior otimismo as oportunidades de negócio e as perspetivas económicas. Por outro lado, o controlo de custos continua a ser uma prioridade, enquanto os investimentos em IA ainda não produzem resultados mensuráveis para muitas empresas.

A percentagem de diretores financeiros que acreditam em oportunidades de negócio favoráveis durante o próximo semestre quase duplicou desde a primavera, passando de 19% para 38%. Quanto à percentagem dos que encaram a evolução de forma negativa, esta reduziu-se para metade, passando de 26% para 13%.

O saldo líquido entre as avaliações positivas e negativas subiu de menos 6 para mais 25, tratando-se do nível mais elevado desde a primavera de 2022. De salientar que a percentagem de diretores financeiros suecos que encaram de forma positiva a situação empresarial quase duplicou desde a primavera

Marcus Widén, economista do SEB - Assistimos a uma clara recuperação na confiança dos diretores financeiros no futuro. Apesar da incerteza que continua a pairar em torno dos preços da energia, inflação, taxas de juro e da geopolítica, um número crescente de diretores considera que a situação empresarial melhorou e que as condições para o crescimento são mais favoráveis do que na primavera passada.

Segundo a Deloitte, a melhoria é generalizada e é visível na maioria dos setores, independentemente da dimensão das empresas, sendo que as perspetivas financeiras também se reforçaram.



O controlo de custos continua no centro das atenções

Apesar do otimismo crescente, a redução de custos continua a ser a principal prioridade empresarial dos diretores financeiros. 62% apontam esta área como fundamental, aumentando, ainda, o interesse pelo crescimento orgânico, tendo a percentagem dos que dão prioridade a este aspeto aumentado de 40 para 52% desde o inquérito da primavera. Os investimentos no aumento da capacidade também estão a ganhar maior destaque.

O que é considerado o maior risco é a pressão sobre as margens e os preços, o que 57% dos diretores financeiros destacam. A preocupação geopolítica diminuiu em importância, passando de 55% para 37%, enquanto a preocupação com o fraco crescimento económico caiu de 50% para 27%.

Erik Edeen, sócio da Deloitte - O indicador de oportunidades de negócio melhorou significativamente e situa-se agora em linha com a média histórica

A IA ganha terreno, mas o retorno continua difícil de medir

O recente estudo deste outono analisou também a forma como a inteligência artificial está a ser utilizada nas funções financeiras das empresas. A IA assume, assim, um papel cada vez mais relevante em áreas como os processos operacionais financeiros, a elaboração de relatórios e a análise de desvios.No entanto, há ainda um caminho a percorrer até que as empresas consigam demonstrar de forma clara os benefícios económicos destes investimentos. 64% dos diretores financeiros afirmam que os efeitos da utilização da IA ainda não podem ser medidos, enquanto, 67% indicam que não dispõem de um quadro específico para monitorizar e avaliar o retorno dos investimentos em IA.

O principal obstáculo à expansão da utilização da IA reside nas limitações das infraestruturas tecnológicas e de dados, apontadas por metade dos inquiridos.

Erik Edeen - Os diretores financeiros estão a começar a perceber de que forma a inteligência artificial pode transformar a função financeira. No entanto, os resultados mostram que muitas organizações ainda se encontram numa fase inicial. Para concretizar todo o potencial desta tecnologia, é necessária uma base tecnológica sólida, dados de elevada qualidade e processos bem estruturados.

Nota: O CFO Survey (que se realiza regularmente desde 2006) foi efetuado em setembro de 2026 e abrangeu um conjunto selecionado de diretores financeiros de grandes empresas suecas de diferentes setores de atividade.

Fonte: Svenska finanschefer mer optimistiska om affärsläget

FINLÂNDIA - MINISTÉRIO DAS FINANÇAS PROPÕE MEDIDAS PARA REDUZIR O DÉFICE PÚBLICO

O Ministério das Finanças finlandês apresenta um conjunto de medidas destinadas a reduzir o défice das finanças públicas em 8 a 11 mil milhões de euros por ano até 2031. As propostas, que deverão servir de base às futuras negociações governamentais, implicam mudanças significativas em várias áreas da política económica e social.

Entre as principais medidas está o aumento gradual da idade mínima de acesso à reforma para os 70 anos, com o objetivo de aumentar o número de pessoas no mercado de trabalho, medida que poderá, a prazo, contribuir para mais 50 mil a 120 mil pessoas empregadas.

O Ministério propõe também reduzir significativamente ou eliminar o subsídio para cuidar de crianças em casa, uma alteração que poderá gerar cerca de 10 mil novos empregos.

A reforma das estruturas do Estado é outra das prioridades, tanto assim é, que o Ministério defende uma redução significativa do número de municípios e regiões de serviços sociais e de saúde, bem como a reorganização de organismos da administração pública, eliminando funções redundantes. Paralelamente, pretende-se apostar fortemente na inteligência artificial, nomeadamente em áreas com tarefas que envolvem um elevado volume de trabalho administrativo, como a administração fiscal, para aumentar a produtividade e utilizar os recursos públicos de forma mais eficiente.



No setor empresarial, são propostas reduções nos apoios considerados menos eficazes, bem como a venda de participações do Estado em empresas cotadas, no valor de 2 a 3 mil milhões de euros. Os recursos obtidos seriam canalizados para empresas não cotadas e para empresas em crescimento.

Por fim, o Ministério propõe um reforço da tributação ambiental, através do aumento dos impostos sobre os combustíveis fósseis e da introdução de novos impostos sobre os combustíveis de origem florestal utilizados para aquecimento.

O Ministério das Finanças deverá, assim, apresentar, no final de outubro, uma análise mais detalhada das despesas, estruturas e impostos do Estado.

De referir que estas propostas constituem recomendações técnicas e caberá aos decisores políticos determinar quais serão efetivamente adotadas.

Fonte: https://yle.fi/a/7-10106551

UMA BOA NOTÍCIA PARA O AEROPORTO DE SKAVSTA , A RYANAIR ESTÁ DE VOLTA

Em 2027, a Ryanair estará de volta à pista nos arredores de Nyköping. Não se trata de um regresso em grande estilo, com fanfarras de trompetes e uma base repleta de aviões, mas, trata-se da Ryanair e de Skavsta.

A partir de março de 2027, a companhia começará a voar para Gdańsk duas vezes por semana, uma aposta modesta em comparação com a época em que quatro aviões da Ryanair estavam baseados no aeroporto e cerca de 30 rotas ligavam Nyköping à Europa. Mas para Skavsta, que perdeu o seu maior motor de tráfego quando a Ryanair se mudou para Arlanda, este regresso é talvez um pequeno milagre.

Depois, surgiu a pandemia e a Ryanair encerrou a sua base e transferiu o tráfego para Arlanda em 2020. A 30 de outubro desse mesmo ano, o último avião da Ryanair descolou de Skavsta, o que constituiu um duro golpe para o aeroporto.

Em 2019, Skavsta ainda registava mais de 2,2 milhões de passageiros e voos diretos para 45 destinos. Após a saída da Ryanair, Skavsta tem tentado recuperar o tráfego, tendo a Norwegian estabelecido rotas diretas para destinos como Alicante, Málaga e Palma de Maiorca, enquanto a TUI retomou o tráfego charter para a Grande Canaria no outono de 2024.

Gdańsk é uma escolha bem ponderada

Não é por acaso que é precisamente Gdańsk que volta a figurar no horário. A rota anterior a partir de Skavsta registava cerca de 300 000 passageiros por ano, de acordo com os dados do aeroporto, o que demonstra que existe uma procura consolidada para esta ligação através do Mar Báltico.

Duas partidas por semana, não é uma nova base da Ryanair

Trata-se de duas partidas por semana numa única rota, enquanto a companhia já tem uma atividade abrangente em Arlanda. Por isso, é demasiado cedo para falar de um regresso aos dias de glória de Skavsta!

Mas a rede das companhias aéreas low-cost é frequentemente construída por etapas. Uma rota já estabelecida pode ser um bom começo, especialmente se houver procura em ambos os lados do Mar Báltico, restando saber se o regresso se limitará a Gdańsk ou se será seguido por mais destinos.

Para Skavsta, o benefício imediato é evidente, mais uma rota, uma companhia aérea bem conhecida e um destino que já teve um tráfego significativo a partir do aeroporto.

A Ryanair cresce, mas cada aeroporto tem de merecer o seu lugar

O regresso da Ryanair ocorre ao mesmo tempo que a companhia continua a ser a maior operadora de baixo custo da Europa. Em setembro, a companhia transportou pouco mais de 20,1 milhões de passageiros, mais 4% do que no mesmo mês do ano anterior, tendo realizado mais de 111 700 voos.



Trata-se de uma atividade numa escala totalmente diferente das duas partidas semanais a partir de Skavsta. Mas o modelo de negócio da Ryanair não se baseia na lealdade a um determinado aeroporto. A companhia transfere a sua capacidade para onde considera que as condições são mais favoráveis – e afasta-se de mercados onde os custos ou as condições comerciais não se enquadram na sua estratégia.

Essa foi parte da explicação para o facto de Skavsta ter perdido a sua base. Para o aeroporto, trata-se agora de demonstrar que a rota é viável e que existem condições para um aumento do tráfego.

Fonte: Skavsta får en hälsning från ovan – Ryanair är tillbaka

RELATÓRIO SOBRE OS SUECOS E A UTILIZAÇÃO DA INTERNET 2026 (SÚMULA)

O relatório "Svenskarna och internet 2026", publicado pela *Internetstiftelsen, analisa a forma como a população sueca utiliza a Internet e como a tecnologia influencia o seu dia a dia. O estudo aborda temas como a inteligência artificial, as redes sociais, a utilização dos telemóveis e os serviços de carácter digital.

Um dos principais resultados é o crescimento da utilização da inteligência artificial (IA). Mais de seis em cada dez suecos utilizam serviços de IA e mais de metade utiliza o ChatGPT. Estas ferramentas são cada vez mais utilizadas para procurar informação, escrever textos, resolver problemas e realizar tarefas profissionais.



O relatório destaca também a influência das redes sociais e do tempo passado em frente aos ecrãs. Cerca de oitos em cada dez suecos afirmam que passam demasiado tempo a percorrer conteúdos no telemóvel, muitas vezes sem um objetivo específico. Este comportamento pode afetar negativamente o bem-estar, a concentração e o tempo dedicado a outras atividades. Por esse motivo, cada vez mais pessoas demonstram interesse em fazer pausas digitais, reduzindo temporariamente a utilização das redes sociais e de outros serviços online.

Outro tema importante é a utilização do telemóvel nas relações pessoais. Muitas pessoas sentem-se ignoradas quando estão com alguém que presta mais atenção ao telemóvel do que à conversa. O estudo salienta, assim, a importância de respeitar os outros, evitar distrações durante os momentos de convívio e utilizar os dispositivos digitais de forma adequada.

Por ultimo, o relatório mostra que os serviços digitais, como as caixas de correio eletrónico oficiais, facilitam a vida de muitas pessoas. No entanto, a digitalização também pode criar dificuldades, sobretudo para os idosos, que nem sempre se sentem confortáveis com estas tecnologias.

Concluindo, o relatório demonstra que a Internet e a inteligência artificial têm um papel cada vez mais importante na sociedade sueca. Embora estas tecnologias ofereçam muitas vantagens, também apresentam desafios relacionados com o bem-estar, as relações pessoais e a inclusão digital. É, por isso, fundamental utilizar a tecnologia de forma consciente e equilibrada, aproveitando os seus benefícios sem deixar que interfira demasiado na vida quotidiana.

* Organização independente, sem fins lucrativos com uma abordagem orientada para os negócios. A sua missão é promover uma internet que gere valor e tenha um impacto positivo nas pessoas e na sociedade

Fonte: www.svenskarnaochinterne.se/rapporter/svenskarna-och-internet-2026

COM OS VOTOS DE UM EXCELENTE RESTO DA SEMANA

